

BOXE E CINEMA: IMPRESSÕES ACERCA DA REPRESENTAÇÃO DE UM ESPORTE DE COMBATE NA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA

Laís Cristyne Alexandre dos Santos¹
André Mendes Capraro²
Sabrina Coelho dos Santos³

PALAVRAS-CHAVE: boxe; esporte; cinema;

INTRODUÇÃO

Típico da modernidade, o fenômeno esportivo é uma invenção urbana desencadeadora de uma série de relações sociais (LUCENA, 2012, p. 268). Isto significa que passa constantemente por um processo de reconfiguração, procurando aumentar cada vez mais seu público, tendo na espetacularização um meio propício para atingir tal meta. Esse encaminhamento é legitimado pela mídia, impressa e televisiva, estabelecendo a relação de reciprocidade que a mesma tem com o esporte⁴. Os benefícios dessa relação não recaem apenas no fato de o esporte ser de interesse do público consumidor, mas também de muitas modalidades terem um grande potencial comercial. Nesse mesmo processo as lutas, os esportes de combate e as artes marciais estão se configurando, com exposição crescente de diferentes manifestações, principalmente o *Mixed Martial Arts* (MMA).

O cinema, por outro lado, também é considerado uma expressão da modernidade. Em decorrência, outros estudos já abordaram a relação entre cinema e esporte e as possibilidades que os filmes apresentam, enquanto fontes históricas, para a compreensão de sentidos e significados de diferentes práticas corporais⁵. No que tange às expressões cinematográficas, a efetivação dos esportes de combate na sétima arte, especialmente o boxe⁶, assumem então roteiros que os apresentam como meio de reabilitação social, de ascensão na vida, de chance de bolsa de estudo, como uma válvula de escape de uma realidade estressante, de superação de desafios, de realização de sonhos, entre outros. Esses aspectos assumem o ideário da modernidade, visto como exibem sentidos e significados com os quais o espectador pode se identificar.

OBJETIVOS

O presente trabalho objetivou analisar como se caracteriza um esporte de combate no meio cinematográfico, escolhendo como modalidade para o estudo o boxe, devido à sua prevalência em detrimento a outras modalidades nos enredos de filmes, por entender que as abordagens cinematográficas influenciam diretamente a percepção inicial que os espectadores desenvolvem sobre a temática, levando-os a procura pela prática dessa ou de outras manifestações corporais de contato extremado.

METODOLOGIA

Utilizamos o método descritivo qualitativo para analisar os filmes que abordavam a prática de boxe como elemento central dos respectivos enredos, identificando aspectos comuns em relação aos mesmos. Ainda sobre a análise fílmica, Napolitano (2008, p. 240) afirma que “as fontes audiovisuais e musicais são, como qualquer outro tipo de documento



histórico, portadoras de uma tensão entre evidência e representação”. Desse modo, a pesquisa se dividiu em duas etapas: a primeira de seleção e visualização dos filmes que apresentavam o boxe, enquanto esporte de combate, como elemento de suas tramas e a segunda, de análise e identificação das características comuns entre as películas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

No que diz respeito ao boxe, podemos afirmar que é uma das modalidades esportivas mais representadas no meio artístico, expresso em diferentes linguagens, como, por exemplo, a literatura. Cinema e boxe, propriamente ditos, são ilustrados juntos desde o final do século XIX, mas foi a partir da segunda metade do século XX que os filmes retrataram a modalidade com mais apuro, normalmente no gênero drama e ação. Os atores que atuaram nos filmes são reconhecidos pela valorosa interpretação desses personagens sofridos e complexos, acentuando, assim, a principal característica do boxeador nos enredos dramáticos: a transformação dos personagens/atletas em heróis no decorrer da história. Esse caráter do protagonista é muito recorrente também em longas que retratam outras modalidades, portanto, são elucidadas em se tratando de esportes de combate, pois com exceção de se tornar mártir, o qualitativo de combatente é a característica essencial aos heróis (RUBIO, 2001, p. 210).

Influenciadoras do aumento do interesse da população pelas práticas corporais e plasticidade que exacerbavam, tais produções, quando analisadas, apresentam características semelhantes além da formação do herói, sendo elas: a presença de um treinador que sempre apoia seu discípulo; o foco no treinamento, na preparação física; e a busca pela superação de um grande desafio imposto ao lutador protagonista, quando não todas simultaneamente. Esmiuçando esses três fatores, temos primeiro os métodos didáticos eficientes, empreendidos pelos técnicos aos seus discípulos, além da relação muitas vezes estreita entre treinador e aluno, na qual um elo familiar é muitas vezes formado (pai-filho) e as orientações do “pai”, que é portador do conhecimento, são como dogmas e só o seguimento rigoroso desses leva ao objetivo, que, na maior parte dos casos, é a vitória; a segunda característica identificada foi o treinamento físico e moral extenuante, que normalmente requer sacrifícios como aponta Wacquant (1998, p.82), no qual os combatentes assumem os exercícios e uma preparação rígida como meio para deixar o corpo “saudável” e pronto para o combate; e por último, identificamos a busca pela superação do desafio, como em qualquer outra manifestação esportiva, na qual a conquista de um título normalmente é o auge (aspecto esse comumente apresentado ao final das películas, não abordando o declínio desses atletas/protagonistas, principalmente no que se refere aos filmes baseados em fatos reais), indicando que para além dos benefícios que aquele corpo recebeu através da prática, a vitória leva-o a um patamar de herói, de sucesso, cujos sacrifícios valeram a pena.

CONCLUSÕES

A partir da identificação e análise de filmes que apresentavam as artes marciais como roteiro, elencamos três características principais comuns às artes marciais no meio cinematográfico: a presença do treinador, o foco na preparação física para o combate e a superação de um desafio final. Diante dessas, concluímos que os longas-metragens se confeccionam como interesse do público, que é definido por histórias de ações excepcionais ou heroicas, de pessoas situadas em diferentes condições, ou seja, fatos com os quais o público se identifica e têm interesse⁷.



Assim, a perspectiva do esporte e do cinema como representantes articulados para um ideário moderno dos esportes de combate, além das competições tradicionalmente transmitidas pela televisão, fortalecem as expectativas da atual sociedade de ânimos, cuja espetacularização aproxima os fãs de seus ídolos, pois, como Melo (2009, p.103) aponta, incluem o desafio, o movimento, a exposição corporal, a velocidade, a busca do prazer e da excitação.

REFERÊNCIAS

- LOÏC, W. Os Três Corpos do Lutador Profissional. In: LINS, D. (org). **A Dominação Masculina Revisitada**. Campinas: Papirus, 1998. p. 73-97.
- LUCENA, R. F. Práticas Corporais, Historiografia e Fontes: o esporte como fonte e como história. In: SARAT, M. e SANTOS, R. (orgs). **Sobre Processos Civilizadores: diálogos com Norbert Elias**. Dourados: Editora UFGD, 2012. p. 267-282.
- MELO, V.A.; VAZ, A.F. Cinema, Corpo e Boxe: Reflexões Sobre Suas Relações e a Questão da Construção da Masculinidade. In: MELO, V.A e DRUMOND, M. (orgs). **Esporte e Cinema: novos olhares**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009. p. 95-144.
- NAPOLITANO, M. Fontes Audiovisuais: A História depois do papel. In: PINSKY, C.B. (Org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2008.
- PIRES, G. L. (2006). Esporte, mídia e ilusão. In: MELO, V.A. & TAVARES, C. (Orgs.). **O exercício reflexivo do movimento: Educação Física, lazer e inclusão social**. Rio de Janeiro: Shape & SESC-Rio.
- RUBIO, K. **O Atleta e o Mito do Herói: o imaginário esportivo contemporâneo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
- VIDAL, Delcia Maria Mattos de. Notícias de interesse público e interesse do público: a possibilidade de convergência desses interesses. In: XII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE, 2010, Goiânia. **Anais**. Goiânia: Intercom, 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centroeste2010/resumos/R21-0420-1.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2015.

FONTE DE FINANCIAMENTO

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

¹ Graduanda de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Paraná. lais.cris@hotmail.com

² Pós-Doutor em Educação Física, Universidade Federal do Paraná. andrecapraro@onda.com.br

³ Graduanda de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Paraná. sabrinaed.fisicax@gmail.com

⁴ Cf. Pires, 2006.

⁵ Cf. Melo, 2006.

⁶ O boxe é uma das modalidades esportivas mais representadas na filmografia, principalmente a norte-americana.

⁷ Cf. Vidal, 2010.